

Joselito volta a atrapalhar a união do PMDB

O PMDB pode seguir rachado na disputa eleitoral do DF. Em meio a uma crise interna, que se arrasta desde as últimas eleições, em 1990, uma ala do partido, liderada pelo quercista Joselito Correia, pré-candidato ao governo, defende que a legenda deve ter candidatura própria, enquanto o presidente, Odilon Aires, não descarta a possibilidade de se aliar ao PP do governador Joaquim Roriz. Na eleição de 1990, 80% do PMDB apoiaram o candidato da coligação, Elmo Serejo (PL), ao governo e 50% ficaram com Roriz.

A crise interna do partido começa com o número de pré-candidatos ao governo. Joselito Correia, o jornalista Marco Antônio Campanela e o ex-senador Leite Chaves postulam a vaga para concorrer à cadeira de Roriz. Apesar de Joselito, ex-presidente do partido, garantir que foi escolhido pelas bases para ser o candidato do PMDB, Odilon Aires afirma que oficialmente só os nomes de Campanela e Leite Chaves foram apresentados à executiva regional. Odilon Aires observa que tem conversado com o PP, PTB, PPR e PDT sobre a possibilidade de formarem uma aliança. "Não fechamos as portas", disse.